

**Plano de Acção « # # # # # # # #
2009-2013**

**Escola Secundária de Campo Maior
Biblioteca da Escola Secundária de Campo Maior**



1. Definição do plano de acção.

O plano de acção da Biblioteca terá um horizonte temporal de quatro anos lectivos e pretende definir as linhas de orientação de acordo com os documentos base orientadores da escola. Serão elaborados planos de intervenção de acordo com as metas definidas neste plano, com horizontes temporais de um ano lectivo.

A Biblioteca escolar funciona como um instrumento vital do processo educativo, não como uma entidade isolada do programa escolar, mas envolvida no processo de ensino-aprendizagem.

A Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Campo Maior é um equipamento da escola ao serviço da sua população – alunos, professores e funcionários (a partir de agora designados como utilizadores), bem como de outros elementos da comunidade que justifiquem o interesse na sua utilização.

2. Missão da BE.

A Biblioteca Escolar pretende ser um espaço multimédia e inclui as seguintes valências: leitura informal, leitura de documentos impressos, trabalho nos postos informáticos e consulta na internet. A sua missão cumpre-se em presença ou por acesso virtual, uma vez que temos: uma página WEB que além do catálogo virtual, tem orientações para a utilização autónoma das diferentes fontes documentais; um blog que apresenta sugestões de leitura e os eventos de promoção da leitura, um blog que pretende ser um repositório de literatura virtual de atores portugueses e estrangeiros, dedicado aos utilizadores que preferem ler em formato digital.

3. Funções da BE.

As suas metas podem traduzir-se nas seguintes funções:

Informativa: fornecer informação fiável, acesso rápido, recuperação e transferência de informação; a biblioteca escolar deverá integrar as redes de informação regionais e nacionais.

Educativa: assegurar a educação ao longo da vida, provendo meios e equipamentos e um ambiente favorável à aprendizagem: orientação presencial, selecção e uso de materiais formativos em competências de informação, sempre através da integração com o ensino na sala de aula; promoção da liberdade intelectual.

BE

Cultural: melhorar a qualidade de vida mediante a apresentação e apoio a experiências de natureza estética, orientação na apreciação das artes, encorajamento à criatividade e desenvolvimento de relações humanas positivas.

Recreativa: suportar e melhorar uma vida rica e equilibrada e encorajar uma ocupação útil dos tempos livres mediante o fornecimento de informação recreativa, materiais e programas de valor recreativo e orientação na utilização dos tempos livres.

4. Áreas de desenvolvimento do Plano de Acção:



Apoio ao Desenvolvimento Curricular



Leitura e Literacia



Projectos, parcerias, actividades livres e de abertura à comunidade.



Gestão da Biblioteca Escolar

5. Plano de Desenvolvimento:

O plano de desenvolvimento tem como base a aplicação do Modelo de Avaliação nos domínios A e B e nos outros pontos tratados. A meta da nossa Biblioteca é atingir um serviço de excelência junto da comunidade, pelo que as referências apontam para as acções de melhoria. A Biblioteca Escolar será alvo de obras, pelo que está intrínseca a melhoria e a requalificação do espaço que sofre um desgaste muito grande. Deste modo, temos que ter em consideração:

- A deslocação da Biblioteca Escolar.
- A divulgação do novo espaço.
- A formação de utilizadores, no novo espaço.
- A sinalética, as novas regras de utilização.

Indicadores	Pontos Fortes Identificados	Acção para melhoria 09/10
A.1.1. Cooperação da BE com os órgãos pedagógicos de gestão intermédia da escola/agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">• A colaboração com todos os Departamentos, evidente no Plano de Actividades.• O apoio do Conselho Pedagógico e o apoio da Comissão Administrativa Provisória.• A comunicação estreita entre professores e a BE.• A utilização do espaço da BE como espaço de trabalho, de investigação e procura de materiais.	<ul style="list-style-type: none">• Organizar acções informais de formação sobre a BE junto dos docentes.• Apresentar aos docentes sugestões de trabalho conjunto em torno do tratamento de diferentes unidades de ensino ou temas.• Promover a integração de novos docentes no trabalho da BE.• Aumentar o número de utilizadores do trabalho produzido pela

		<p>BE, nomeadamente as fichas que promovem a utilização autónoma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar com os Directores de Turma um calendário de sessões de formação de utilizadores com as respectivas turmas. • Incentivar a formação dos docentes e das equipas das BE na área da literacia da informação. • Estabelecer um plano articulado e progressivo (ao longo dos vários anos de escolaridade) para o desenvolvimento das competências de informação. • Reforçar a articulação entre a BE e o trabalho de sala de aula. • Valorizar o papel dos procedimentos e atitudes nos processos de aprendizagem.
<p>A.1.2. Parceria da BE com os docentes responsáveis pelas novas áreas curriculares não disciplinares (NAC).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A confiança dos docentes nas parcerias com a BE. • O reconhecimento por parte dos utilizadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento de Fichas Autónomas de Pesquisa da Informação. • Aplicar todo o programa da JAPORTUGAL

<p>A.1.3. Articulação da BE com os docentes responsáveis pelos Apoios Educativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O facto de o apoios terem à disposição muitos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o apoio, maior difusão da informação: sobretudo a nível pessoal.
<p>A.1.4. Integração da BE no Plano de Ocupação Plena dos Tempos Escolares (OPTE).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização voluntária da BE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento de materiais diversificados para os alunos, sobretudo em substituição.
<p>A.1.5. Colaboração da BE com os docentes na concretização das actividades curriculares desenvolvidas no seu espaço ou tendo por base os seus recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A rentabilização do espaço, a utilização de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o apoio junto dos novos docentes, na concretização das actividades curriculares.

Indicadores	Pontos Fortes Identificados	Pontos Fracos Identificados	Acção para melhoria 09/10
A.2.1. Organização de actividades de formação de utilizadores.	<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura da Formação de utilizadores, que responde a necessidades concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Formação de utilizadores deve ser mais sistemática e abranger um número ainda maior de utilizadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano para a formação de utilizadores em contexto e que abrangendo cerca de 80% das turmas.
A.2.2. Promoção do ensino em contexto de competências de informação.	<ul style="list-style-type: none"> • A formação de utilizadores em contexto. • A utilização de guias de pesquisa nas áreas curriculares não disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nem todos os docentes aplicam o modelo de pesquisa, assim, o que se a Biblioteca deve fazer é preparar o Modelo com todas as formas de exploração e aplicação para orientar os docentes. • O pouco conhecimento sobre as vantagens da formação de utilizadores, para superar o problema: Organização de uma Formação para docentes de: Estudo Acompanhado, Área de Projecto e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de um CD com todos os documentos de apoio da Biblioteca Escolar. • Difusão do site, blog e materiais de apoio junto dos docentes. • Preparar uma acção de formação sobre literacia.
A.2.3. Promoção das TIC e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • A Formação da Literacia que incluiu as Ferramentas da WEB 2.0. • O apoio a algumas turmas e grupos de alunos que manifestaram interesse em trabalhar no wikispace. 		<ul style="list-style-type: none"> • Generalização das Ferramentas da WEB 2.0 com conteúdos da Biblioteca Escolar.

<p>A.2.4. Impacto da BE nas competências tecnológicas e de informação dos alunos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • A insuficiência do espaço da BE. • Os alunos estabelecem entre si um ambiente de confiança e de respeito mútuo, cumprindo normas de actuação, de convivência e de trabalho, inerentes ao sistema de organização e funcionamento da BE. • Os alunos revelam valores de cooperação, autonomia e responsabilidade, conformes a uma aprendizagem autónoma, activa e colaborativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a utilização das TIC, através da demonstração do que pode ser útil e lúdico na aprendizagem. – Promoção de um concurso: «TIC Challenge»
<p>A.2.5. Impacto da BE no desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os docentes referem que a BE tem contribuído activamente para o desenvolvimento das competências de utilização da informação e das tecnologias, pois 37% considera o contributo «Muito BOM» e 52% «BOM». Ainda assim, podemos melhorar através da formação de utilizadores planeada com os docentes, em contexto curricular. 		<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a formação de utilizadores.

B. Leitura e Literacias – Quadro-Síntese

Indicador	Acções para a melhoria 2007/2008	O que foi conseguido...08/09	O que se pode melhorar...09/10
B.1 Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o programa de literacia e avaliar as competências dos alunos uma vez que é necessário elaborar referencias para os progressos. • Reforçar o trabalho articulado com os docentes. • Utilização de ferramentas da WEB 2 para chegar a toda a comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o programa de promoção da literacia a várias turmas. • Aumento do trabalho colaborativo com os docentes, que faz prova: <ul style="list-style-type: none"> • Temos mais um Blogue de apoio: Biblioteca Digital. • Temos o HI5, dinamizado pelo T6. • Foi implementado o projecto «@ler e a ler» nas turmas do 10ºano com a docente Maria Luz de Sousa. O projecto foi implementado com sucesso. • O «reconto» das imagens de Evelina foi muito positivo junto dos alunos e da exploração da Literacia visual, em colaboração com as docentes, Cristina Couceiro e Teresa Castro. As «histórias inventadas» foram cerca de 150 e deram lugar a uma publicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o programa de promoção literacia a 60% das turmas. • Continuar o trabalho colaborativo. • Procurar trabalhar com os novos docentes, mostrar as vantagens do trabalho colaborativo. • Optimizar as ferramentas da WEB 2.0, utilizando o del.icio.us., blog... • Diversificar as propostas de leitura do «Leitura a Metro» . • Diversificar a difusão de escritores. • Receber diversos escritores de diversos estilos.

«caseira», mas com muita qualidade.

B.2 Trabalho articulado da BE com departamentos e docentes e com o exterior, no âmbito da leitura

- Produzir mais instrumentos de apoio aos docentes, alunos e Encarregados de Educação.
- Foram produzidos mais documentos de Apoio à utilização autónoma que estão publicados no site da Biblioteca.
- Os docentes utilizaram mais os recursos da Biblioteca Escolar, referindo utilizar o espaço para a requisição de livros e leitura.
- O objectivo da visita à BE é a requisição de materiais para a sala de aula (27%) seguida da leitura e consulta de livros e obras de referência (26%). Cerca de 22% revela utilizar a BE para trabalho pessoal e profissional, o que obvia a necessidade de manter este espaço com horários alargados e justifica o investimento realizado na BE ao nível do fundo documental.
- A BE organizou imensas exposições por iniciativa própria e em colaboração com outros docentes, de que faz prova o relatório do plano de actividades.
- A BE promoveu a participação na Rádio Campo Maior sobre leituras, em parceria
- Investir no trabalho com os Departamentos e sobretudo nos novos docentes.

com o docente Paulo Costa e os alunos. Esta rubrica revelou-se extremamente positiva.

- O Blog e o Jornal Noticias de Campo Maior tiveram uma participação mais elevada do número de alunos.
- Os Projectos Curriculares de Turma do próximo ano lectivo já integraram as actividades em prol da leitura.

B.3 Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e das literacias.

- Encorajar mais a participação dos alunos em actividades livres no âmbito da leitura.
- Melhorar/ diversificar as ofertas de actividades de promoção da leitura e de apoio ao desenvolvimento de competências no âmbito da leitura, escrita e literacias.

- O número de requisições aumentou e a leitura de livros na BE durante a hora de almoço e tempo (pouco) livre aumentou. A procura de livros de Banda Desenhada exigiu o aumento da colecção e futuramente deve ser uma aposta que vai constar no plano de aquisições a apresentar à Direcção da Escola.

- A participação dos alunos de 7º ano as actividades de promoção da leitura.
- A participação de todas as turmas na semana da Leitura.
- A participação da maioria das turmas em diferentes formas de leitura, inclusivamente com os cursos profissionais e de educação formação.

- Investir em projectos diversificados e avaliar as competências junto dos docentes.

	Melhorias conseguidas em 08/09	Melhorias para o plano 09/10
C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorámos a colecção, sendo adquirida toda a listagem de livros do PNL, através do prémio: «Pilhas de Livros». • Adquirimos mais novidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar mais a colecção, com livros noutros formatos e atender «aos novos utilizadores da BE», em especial os cursos de Educação Formação.
C.2. Projectos e parcerias	<p>Participámos em diversos projectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • eTwinning, com a docente Sofia Catarreira. • Astronomia, com a docente Cecília Boléu. • «@Ler e a ler». • Tradição oral em Campo Maior, com a docente Manuela Tomé. • «Leitura a Metro» na Rádio Campo Maior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as parcerias com as entidades existentes. Continuar a desenvolver projectos e parcerias com os docentes da Escola, até porque a maioria dos docentes considera que o trabalho desenvolvido pela BE foi muito positivo. • Divulgação dos vários projectos: <ul style="list-style-type: none"> ○ eTwinning. ○ Plano Nacional de Leitura ○ Comenius ○ Leonardo da Vinci

Subdomínio Acções para melhoria conseguidas em 08/09

Melhoria para 09/10

<p>D.1. Articulação da BE com a Escola/ Agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorámos a colecção, pois encontra-se mais diversificada. • Utilizámos as ferramentas da WEB 2 para aumentar os utilizadores de recursos. Temos um Blogue, que serve de Biblioteca Digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar a colecção, em especial aumentar as listagens digitais, bem como adquirir um número de livros sugeridos pelos alunos e restantes utilizadores. • Apelar à utilização da WEB, como fonte de recursos ao serviço da promoção da leitura e do conhecimento.
<p>D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorámos a formação da equipa. • Melhorámos a formação de utilizadores. • Apesar das solicitações, ainda não foi possível ter computadores novos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a formação dos recursos humanos. • Aumentar a formação de utilizadores, no que concerne à literacia da informação. • Diligências para melhorar os computadores.
<p>D.3. Gestão da colecção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Actividades • Relatórios trimestrais sobre o cumprimento do plano. • Site • Blog 	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização permanente do catálogo. • Compra da versão 1.6 do Porbase. • Divulgação do catálogo como ferramenta mais útil na localização da informação.

D.3. Gestão da colecção

- Actualização permanente do catálogo.
- A cooperação manteve-se.

- Actualização permanente do catálogo.
- Divulgação do catálogo como ferramenta mais útil na localização da informação.

Metas a atingir...	2009/10	10/11	11/12	12/13
<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve continuar a desenvolver um trabalho sistemático de cooperação com todas as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica da escola/agrupamento: conselho pedagógico, departamentos curriculares, áreas disciplinares, coordenadores de estabelecimento e conselhos de turma. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve colaborar com o máximo (90%) com todos os docentes responsáveis pelas Áreas Curriculares Não Disciplinares: áreas de projecto; estudo acompanhado/apoio ao estudo e formação cívica. 				
<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve assegurar uma importante actividade de suporte junto dos docentes responsáveis pelos apoios educativos. 	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • A BE participa activamente no PTE e no desenvolvimento de outros programas e projectos existentes na escola/agrupamento. 	X	x	X	x
<ul style="list-style-type: none"> • A BE está plenamente integrada, através da disponibilização de espaços, recursos e actividades. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos da BE devem ser fortemente rentabilizados pelos docentes no âmbito da actividade lectiva: 80% dos docentes ou mais recorrem à BE e aos seus serviços. (80%) 	x	x	x	x
<ul style="list-style-type: none"> • A BE produz e difunde um conjunto diversificado de materiais de apoio para as diferentes actividades. 		X	x	x
	x	x	x	x

	<ul style="list-style-type: none"> • A BE organiza sistematicamente actividades de formação de utilizadores com todas as turmas, tendo em atenção as necessidades detectadas. (Deve atingir 70%, 80%, 90% e 100%, respectivamente) • A BE deve fomentar de forma intensiva e generalizada o ensino em contexto das competências de informação: (60%, 70%, 80% e 90%, respectivamente) ou mais dos docentes articulam com a BE para o desenvolvimento destas competências. • A BE deve desenvolver um conjunto alargado de acções promotoras do uso das TIC e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem. • A BE tem um grande impacto nas competências tecnológicas e de informação dos alunos: 80% ou mais sabe utilizar com proficiência fontes de informação e estratégias de pesquisa diversificadas e detém excelentes competências tecnológicas, de acordo com o seu ano/ciclo de escolaridade. • A BE deve favorecer com o seu trabalho o desenvolvimento, visível em 60%, 70% 80% ou mais dos alunos, de um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida. 	X	X	X	X
		X	x	X	X
			x	X	X
				X	X
			x	x	x

Leitura e Literacia.	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve desenvolver um trabalho sistemático de promoção da leitura com todas as turmas da escola/agrupamento. (70%, 80%, 90%) 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve integrar um plano de desenvolvimento da leitura e da literacia constante do projecto educativo e curricular da escola/agrupamento e desenvolve estratégias e um leque muito diversificado de actividades em articulação com 80% ou mais dos docentes e com o exterior. 	X	x	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve criar contextos diversificados de leitura e de produção/comunicação da informação com recurso a suportes impressos e a ambientes digitais. 	X	x	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve apoiar e incentiva o desenvolvimento do PNL e/ou de outros projectos e actividades na escola/agrupamento, desenvolvendo trabalho com 80% ou mais das turmas da escola/agrupamento. 	X	x	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve desenvolver um trabalho com impacto no crescimento do gosto pela leitura e no desenvolvimento de competências associadas à leitura. (80%, 90%) 	x	x	x	x

Leitura e Literacia	<ul style="list-style-type: none"> • A BE fomenta fortemente a aquisição e desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos pelos alunos, proporcionando um horário de funcionamento contínuo e alargado e a abertura nos períodos de interrupção lectiva. (60%, 70%, 80% e 90%) • A BE dinamiza um amplo conjunto de actividades livres, de carácter lúdico e cultural, que correspondem aos interesses e necessidades dos alunos. • A BE deve promover a utilização autónoma e voluntária da biblioteca como espaço de lazer e livre fruição dos recursos, praticando um horário contínuo e alargado e a abertura nos períodos de interrupção lectiva. • A BE estimula e apoia fortemente a iniciativa e intervenção livre dos alunos. 	X X x	X X x	X X x	X X x
Projectos, Parcerias, Actividades Livres e de Abertura à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • A BE estabelece fortes parcerias com outras entidades (CM/BM, e outros.) e é envolvida nos diferentes projectos da escola/agrupamento. • A BE realiza um trabalho colaborativo permanente com outras escolas, agrupamentos e BE. • A BE participa regularmente com outras escolas/agrupamentos, com o SABE e outras entidades num grupo de trabalho concelhio. • A BE mobiliza e conta com a participação dos pais/EE em actividades conjuntas (Só para o Ensino Básico). • A BE está aberta ao exterior, sendo os seus recursos utilizados pela comunidade educativa em horário e períodos extra-lectivos. 	 X x x	 X x x x	 X x x x	 X X X x

Gestão da Biblioteca Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve integrar no funcionamento global da escola/agrupamento, que a contempla na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objectivos estratégicos e operacionais. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a formação da equipa. 		x	x	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Os órgãos de direcção, administração e gestão reconhecem o valor da BE, garantindo boas condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento. 		x	x	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE assume-se e é entendida por todos como um recurso activo ao serviço da escola/agrupamento. O professor bibliotecário integra o conselho pedagógico. Os órgãos de direcção, de administração e gestão estabelecem estratégias visando a articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. 	X	x	x	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve facultar serviços de grande qualidade e articula actividades/projectos com a escola/agrupamento: 80% ou mais do número de utilizadores avalia positivamente o trabalho da BE. 				
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE está aberta em contínuo e num horário alargado e responde de forma eficaz às necessidades da escola e dos utilizadores. A BE deve continuar a implementar um sistema de auto-avaliação sistemático que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade, através da análise e divulgação dos resultados e posterior planificação. 	x	X	X	X
		x	x	x	x

<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Biblioteca Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rever a política de colecção para que responda às necessidades de informação da escola/agrupamento e é equilibrada no que se refere aos suportes (impresso e não impresso) e às diferentes áreas (recreativa e relacionada com o currículo). 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a utilização da colecção. 	x	x	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • O catálogo está totalmente informatizado e inclui recursos online, também devidamente organizados. 		x	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o documento orientador da política documental definida para a escola/agrupamento e o desenvolvimento da colecção realiza-se processualmente, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da colecção. 			X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve procurar aumentar o rendimento, realizando um número considerável de eventos. 	x		X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à construção de uma rede partilhada de documentação entre as várias bibliotecas e escolas no agrupamento, e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM. 		x	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • A BE deve rever a política de de difusão da informação com o objectivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso. 	x	x	X	X
		x	x	X	x

A Professora Bibliotecária:

Elisabete Fiel

Plano de Acção «2009»13